

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do bairro do Portão

Período do relatório: Anual – Janeiro à Dezembro/2019.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração nº 009-2019

1.4 Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia – Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 - Centro, Atibaia

3. OBJETO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 17 ANOS), ADULTOS DE 18 A 59 ANOS E IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS.

Vigência: 02/01/2019 a 31/12/2019

4. OBJETIVO GERAL

O PROJETO Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica de crianças, jovens, adultos e idosos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

O SCFV executado ao longo do ano de 2019 comportou um conjunto de atividades de relacionamento com grupos de idades de 06 anos à 59 anos e idosos a partir dos 60 anos, divididos por faixas etárias, sendo:

- 6 a 10 anos – Grupo de Comunicação e Expressão
- 9 a 12 anos – Grupo de Comunicação e Expressão
- 11 a 14 anos – Grupo de Audiovisual
- 14 a 18 anos – Grupo de Audiovisual
- 18 a 59 e idosos a partir de 60 anos – Grupos de Artes e outras linguagens

Os grupos participaram de encontros semanais separados por faixa etária e temática. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo a ser inserido no serviço, uma vez que todos foram acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que o grupo trouxe as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do referido grupo.

Sendo assim:

- Grupo de Comunicação e Expressão - foi criado em duas turmas para acolher crianças de idade entre 6 a 10 anos e de 9 a 12 anos. O trabalho foi desenvolvido por meio de artes plásticas, brincadeiras cooperativas, músicas, histórias, atividades externas na comunidade e outros;
- Grupo de Áudio Visual - foi criado em duas turmas para atender faixas etárias diferentes, de 11 a 14 anos e 14 a 18 anos. Neste espaço o educador trabalhou com filmes, reflexões sobre músicas e discussões sobre temas trazidos pelos grupos. Neste espaço, acontece a abertura de atividades dinâmicas e “descoladas”: discussão de músicas populares, criação e produção de paródias, videoclipes e peças de teatro;
- Grupo de Artes e outras linguagens – criado para atender adultos a partir de 18 anos e idosos a partir de 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de artes utilizando materiais recicláveis, jogos cooperativos, músicas, histórias, dinâmicas teatrais e outros;
- Grupo de Artes – criado para atender duas turmas de adultos acima de 18 anos e idosos a partir dos 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades artísticas e confecções diversas de objetos decorativos utilizando materiais variados como lã e crochê além de, filmes, documentários e outros;

Percebe-se que a existência de grupos com idades e temáticas distintas, atende a proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que vem sendo cumprida em sua integridade, respeitando o desenvolvimento das crianças,

adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos e também utilizando a formação do grupo para a problematização de questões sociais que permeiam a realidade.

O serviço é executado considerando as demandas dos grupos, alinhado às orientações e direcionamentos feitos pela equipe técnica de referência no CRAS, sendo que, muitas intervenções são realizadas também com o apoio da rede sócio-assistencial. Segue proposta de atendimento validada junto ao CRAS Portão:

LOCAL	DIAS DA SEMANA/TEMA		HORÁRIO	TOTAL DE HORAS SEMANAIS
CRAS	Segunda Feira Temática: Artes	18 a 59 anos e a partir dos 60 anos	08:30 – 11:30 12:30 – 15:30	21 horas
	Terça-Feira Temática: Artes e outras linguagens	18 a 59 anos e a partir dos 60 anos	8:30 – 11:30	
	Quarta-Feira Temática: Audio Visual	11 a 18 anos	9:00 – 12:00 13:00 – 16:00	
	Sexta-Feira Temática: Comunicação e Expressão	6 a 12 anos	8:30 – 11:30 12:30 – 15:30	

A planilha acima refere-se à estrutura de organização de turmas – o detalhamento de atividades e cronograma específico foi definido no

planejamento junto ao CRAS e registrado em relatórios mensais de prestação de contas.

Os grupos foram destinados para atender 10 vagas por turma, sendo que possuem três horas de duração, mas conforme tema e pertinência, poderão ter duração de 2 horas, reservando-se o tempo excedente, às ações de organização e planejamento, numa ocupação máxima de 6 horas/semana por educador@ social.

Mantida assim a dedicação e oferta de 4 opções temáticas por semana (3 temas com duas turmas – matutina e vespertina / 1 tema com uma turma – matutina) – totalizando 84 horas de atendimento em grupos ao mês.

Abaixo segue descrição das metas conforme consta em plano de trabalho:

Aferição de metas quantitativas:

6.a Meta	6.b Etapa/Fase	6.c Indicador	6.e Quantida de	6.f Ferramenta de medição	6.g Prazo
1) Atendim ento crianças e adoles centes	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	40 usuários em 4 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	4 oficinas executadas	480 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019
2) Atendim ento adultos	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	30 usuários em 3 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	3 oficinas executadas	360 horas	Listas de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019

(*) cadastro conforme orientação do item VII – "j" – do termo de referência

Resultados qualitativos esperados:

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades.
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto.
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários.
- Manter frequência de 70% dos grupos.
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.
- Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional.

- Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV.

7. Ações Programadas e Ações Executadas

QUANTITATIVAS	AÇÃO	RESULTADOS ATINGIDOS
1 - Atendimento 20 crianças 2 – Atendimento 20 adolescentes 3 - Atendimento 30 adultos e idosos TOTAL: 70 VAGAS	1- Encaminhamento do CRAS; 2 - Ficha de cadastro; 3 – Lista de presença, relatórios de trabalho, registros fotográficos e midiáticos	<p style="text-align: center;">ATENDIDOS MÉDIA QUADRIMESTRAL</p> <p style="text-align: center;">1º. / 2º. / 3º.</p> 1.CRIANÇAS 17 / 17 / 15 2.ADOLESCENTES 18 / 18 / 15 3.ADULTOS 25 / 18 / 14 4.IDOSOS -- / 08 / 08 TOTAL 60 61 52

QUALITATIVAS	AÇÃO	RESULTADOS ATINGIDOS
<p>1 - Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários</p> <p>2 - Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades</p> <p>3 - Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto</p> <p>4 - Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social</p> <p>5 - Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência</p>	<p>1 - Formação dos grupos considerando faixa etária e temática;</p> <p>2 - Possibilitar momentos de acolhimento, adaptação e estabelecimento de vínculos</p> <p>3 - Atividades que possibilitem a interação entre o grupo como, filmes, documentários e dinâmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da mulher na sociedade, mulheres que fizeram história e mulheres heroínas da comunidade; - Diálogo de questões a serem melhoradas na comunidade, asfalto, iluminação, saneamento, praças e espaços de interação como um centro comunitário; - Exercer a cidadania com a participação dos adult@s/idos@s na Conferência do Idoso; - Casos identificados nos grupos que envolva relações abusivas, violência, racismo foram direcionados para as providências da equipe técnica do CRAS; - Fortalecimento da identidade étnica; - Grupo de adultos, desfrutaram de um dia de lazer na Estação Atibaia; - Atitude e relato no grupo sobre a reforma do CRAS entregue com muitos pontos de infiltração em todas as paredes; - Diálogo em relação à identidade com o bairro: história de cada um e a família no bairro e os anos que residem nesse território; - Participação de alguns integrantes dos grupos de adultos na reunião do Plano Diretor no bairro com manifestações em faixas, cartazes reivindicando as melhorias que necessitam e a sensibilização feita por duas participantes idosas que representaram o caminho com poças de água, pedras e falta de iluminação que os moradores percorrem diariamente na comunidade. Entregaram para a comissão da prefeitura uma carta, elaborada pelo grupo de adolescentes, com as necessidades de melhorias que todos solicitam para o bairro; - Estimular a cidadania com a participação dos adult@s/idos@s em espaços democráticos; - Ampliação do repertório de informação sobre a cultura e identidade étnica dos indígenas; - Grupo de crianças, desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com crianças de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de vida; - Acionar a rede socioassistencial da Saúde (UBS) para roda de conversa sobre a temática da Dengue: bairro com foco e casos confirmados, possibilitar informações e esclarecer dúvidas para os grupos;

<p>6 - Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV</p>	<p>4 – Garantir espaço de fala e escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interação e divulgação de outros projetos, “Ponto e Equilíbrio” para idosos e o “ACSUAS” que gerou encaminhamento de dois adolescentes, sendo um deles com medida sócio-educativa e acompanhado pelo CREAS; - Capacitação interna com educadores sociais para atuação nos grupos;
<p>7 - Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.)</p>	<p>5 – Desenvolver temática mensal proposta pelo CRAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos, informações, reflexões e ações com todos os grupos nas diversas faixas etárias, em relação a Campanha Contra o Abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes; - Participação na ação do CRAS de passeata sobre a campanha acima, no bairro envolvendo os adolescentes da escola Zilah;
<p>8 - Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes</p>	<p>6 – Atender e desenvolver atividades voltada a demanda trazida pelo grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar histórias geracionais e cultural das congadas de Atibaia, a partir de uma integrante do grupo que faz parte da congada vermelha do bairro do Portão; - Articulação para favorecer a cidadania através de visita ao Centro Comunitário do Maracanã com a participação dos adult@s/idos@s; - Grupo de adolescentes, desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com adolescentes de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de vida;
<p>9 - Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente</p>	<p>7 – Visitas com os grupos à espaços públicos de cultura e lazer do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para os grupos de crianças de sensibilização para as questões que envolvem a preservação do meio ambiente, utilizando a reciclagem e a plantio de mudas; - Articulação intersetorial com a Secretaria de Turismo para possibilitar um roteiro turístico aos grupos, considerando interesses das faixas etárias;
<p>10 - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias</p>	<p>8 – Trabalho em rede com outras políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação nos grupos de adultos e adolescentes sobre o projeto ACSUAS que gerou encaminhamento de dois adolescentes, sendo um deles com medida sócio-educativa e acompanhado pelo CREAS; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos no 2º Fórum Regional (des)igualdade de gênero: perspectivas e desafios; - Participação dos adolescentes com sugestões na programação das atividades para o mês de férias; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adolescentes no Festival de Inverno na programação da oficina de teatro: Surrealismo e a arte do ator; - Atividades externas de férias para os grupos de crianças com a participação na programação da Estação SESI de cultura – oficina de culinária, jogos e brincadeiras; - Cine Debate, com a apresentação de filmes escolhidos pelos adolescentes e ao final um debate sobre as temáticas tratadas no filme;
<p>11 - Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários</p>		

12 - Manter frequência de 70% dos grupos
 13 - Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade
 14 - Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional
 15 - Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV

- A partir do interesse dos grupos, contato com o SAAE para visita dos adolescentes à reciclagem localizada no Caetetuba;
- Encontro Julino com a participação de amigos e familiares dos participantes dos grupos possibilitando momento intergeracional e familiar;
- Possibilitar um espaço provisório durante o período de reforma evitando maiores prejuízos com a suspensão dos grupos;
- Reuniões mensais dos adultos no espaço da UBS local com objetivo de unir a comunidade para reestruturarem a Associação de bairro após a visita ao Centro Comunitário do Maracanã realizada no primeiro semestre;
- Participação dos adolescentes na pré-conferência realizada no território com objetivo de sensibilizá-los de forma crítica através de reflexões acerca das vulnerabilidades sociais. Após, atividade, registro das reflexões acerca das melhorias para a comunidade;
- Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos na *VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia*;
- Atividades externas com os grupos de crianças que percorrerem o bairro para estimular a observação e memória afetiva;
- Acesso dos grupos de adultos a espaço de direito, com visita à tradicional Festa das Flores e do Morango de Atibaia;
- Atividade coletiva com fuxico e galho de árvore (Reprodução da Cerejeira) no grupo de adultos para homenagem a equipe do CRAS pelo local que passou por novas reformas;
- Atividades para os grupos de crianças de cuidado e sensibilização para as questões que envolvem a preservação do meio ambiente, utilizando a reciclagem, o plantio e cuidado com as mudas;
- Vínculo comunitário através da caminhada no bairro que estimula a observação e memória afetiva;
- atividades intergeracionais;
- acesso a espaços e atividades culturais e de lazer;
- garantir espaço de fala e escuta aos participantes para acolher as demandas trazidas por crianças e adolescentes de violência ou relação abusiva em outros ambientes como a escola e muitas vezes a família;
- articulação e diálogo com a equipe técnica do CRAS para planejamento de ações e acompanhamento das atividades;

		<ul style="list-style-type: none"> - encaminhamento de casos para a equipe do CRAS que surgiram nos grupos de adultos de vulnerabilidade de renda, encaminhado à segurança alimentar para acesso à cesta básica e conflitos familiares encaminhado ao CEJUSC, órgão de orientação jurídica; - Roda de conversa com a parceria do Coletivo Negra Visão, promover a representatividade e fortalecer a identidade negra de crianças e adolescentes que participaram da exposição de fotos após ensaio fotográfico; - adolescente que estava afastada da escola por questões de bullying e depressão, após as rodas de conversa retornou à escola para finalizar o ano; - fortalecer a autonomia e protagonismo do adolescente diante das questões de violência no ambiente escolar; - garantia espaço de fala e escuta aos participantes para acolher as demandas trazidas pelos adolescentes de violência ou relações abusivas em outros ambientes como a escola e muitas vezes a família; - avaliação de satisfação dos participantes com resultados satisfatórios; <p>Cumprimento da meta de frequência (média quadrimestral):</p> <p style="text-align: center;">1º. Quadrimestre 75 % 2º. Quadrimestre 70 % 3º. Quadrimestre 81 %</p>
--	--	--

O percentual indicado acima está relacionado às frequências quadrimestrais de Fevereiro a Dezembro.

NÚMERO DE ATENDIDOS

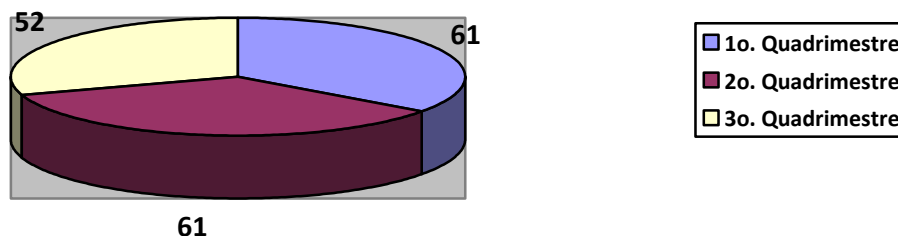


Gráfico 1 – Número médio de usuários atendidos nos três quadrimestres do ano

O gráfico acima representa o número médio de usuários atendidos mensalmente nos três quadrimestres ao longo do ano. Lembrando que o número de vagas disponibilizadas pelo serviço é para 70 vagas divididas em sete grupos (10 vagas por turma x 7 grupos

semanal). Esse indicador sofre variações dependendo do mês, pois os usuários atendidos podem ter desistências, faltas sucessivas por motivos pessoais, entre outros. Outro fator que observamos que limita o número de usuários atendidos é devido às características do amplo território e a dificuldades no acesso ao serviço.

FREQUÊNCIA

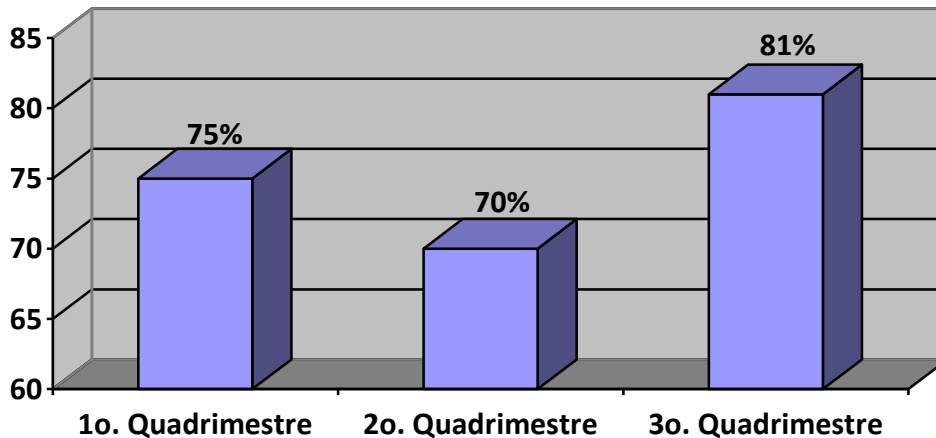


Gráfico 2 – Frequência média quadrimestral dos usuários aos encontros

Em relação à frequência, o gráfico aponta média de frequência quadrimestral dos usuários aos encontros. A frequência foi avaliada com relação aos usuários atendidos, sendo aqueles que compareceram ao grupo pelo menos uma vez no mês.

A frequência mantém a mesma média ao longo do ano, sendo que no último quadrimestre ocorreu um pequeno aumento da frequência dos usuários ao serviço.

7.1. Ações Complementares

Mês	Temática	Realização e objetivo
Janeiro	Planejamento, contratação, integração, capacitação de educador@s	Mês de organização, compras, reuniões de planejamento, contratação, integração e capacitação da equipe que atuou junto aos grupos.

Mês	Temática	Realização e objetivo
Março	II Conferência do Idoso	Participação de adultos e idosos dos grupos e pessoas interessadas da comunidade na Conferência do Idoso que aconteceu na Estação Atibaia o dia todo. Trata-se de um local com amplo espaço de lazer para eventos, localizada na região central. Foi providenciado com a parceria da SADS, transporte para os participantes.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião do Plano Diretor no bairro - Programação infantil na Estação SESI de Cultura - Roda de conversa com responsável UBS local sobre a Dengue 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de integrantes dos grupos de adultos na reunião do Plano Diretor no bairro com manifestações em faixas, cartazes e a sensibilização reivindicando as melhorias que necessitam; - Grupo de crianças desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com crianças de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de vida; - Acionar rede socioassistencial da Saúde (UBS) local, para roda de conversa sobre a temática da Dengue: bairro com foco e casos confirmados, passar informações e esclarecer dúvidas;
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Combate à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes - Cine Pipoca todos os grupos - Programação para os 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada educador direcionou as atividades para tratar de Exploração e Abuso sexual contra crianças e adolescentes com propostas diversificadas por grupo e adaptadas para a faixa etária. Os participantes dos grupos interagiram e demonstram participação ativa durante as atividades. Participação dos adolescentes na palestra e passeata realizado pelo CRAS na escola estadual Zilah Pacitti;

	adolescentes na Estação SESI de Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Momento de interação e descontração com os grupos e após o filme, fechamos com roda de conversa sobre a temática abordada no filme; - Grupo de adolescentes, desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com adolescentes de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de informacional e de vida;
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Centro Comunitário do Maracanã - 2º. Fórum Regional (des)igualdade de gênero 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos, informações, reflexões e ações nos grupos de adultos com a realização da visita ao Centro Comunitário do Maracanã; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos no 2º Fórum Regional (des)igualdade de gênero: perspectivas e desafios
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Programação Festival de Inverno de Atibaia - Programação Estação SESI de Cultura - Encontro Julino dos grupos intergeracional e familiar 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Teatro: Surrealismo e a arte do ator com o ator Wellington Duran no Centro de Convenções Victor Brecheret, contou com a participação dos adolescentes que vivenciaram a experiência de jogos teatrais e uma pequena encenação; - Atividades externas de férias para os grupos de crianças com a participação na programação da Estação SESI de cultura – oficina de culinária, jogos e brincadeiras; - Encontro Julino com a participação de amigos e familiares dos participantes dos grupos possibilitando momento intergeracional e familiar com brincadeiras e distribuição de brindes para todos os participantes;

Agosto	-Pré conferência de Assistência Social no bairro -VIII Conferência Municipal de Assistência Social	- Participação dos adolescentes na pré-conferência realizada no território (espaço da UBS local) com objetivo de despertar a consciência crítica e reflexões acerca das vulnerabilidades e a prática da cidadania. Após, atividade registraram reflexões e as melhorias para a comunidade; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos na <i>VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia</i>
Setembro	- Visita à tradicional Festa das Flores e Morangos de Atibaia	- Acesso dos grupos de adultos a espaço de direito, com visita à tradicional Festa das Flores e do Morango de Atibaia
Outubro	- Programação Estação SESI de Cultura - Visita ao Centro Convivência da Terceira Idade (CCTI)	- Teatro Mistérios, conforme programação do mês, para o grupo de crianças. Acesso e aumento do repertório de relacional; - Grupo de adolescentes em visita ao CCTI, proposta de atividade intergeracional para esclarecimento acerca do envelhecimento ativo
Novembro	Mês da Consciência Negra - Ensaio fotográfico para fortalecer a identidade e beleza do povo negro de Atibaia	- Crianças e adolescentes com autorização dos pais participaram de ensaio fotográfico para exposição realizada pelo Coletivo Negra Visão nos espaços de cultura da cidade com objetivo de fortalecer a identidade e beleza do povo negro da cidade de Atibaia. A exposição percorreu espaços da cidade como: Centro Cultural, Estação SESI de Cultura, Escola Zilah, chegando ao CRAS Portão em Dezembro

A realização de rodas de conversas, palestras ou visitação, ocorreram com apoio da rede sócio assistencial e parcerias com outros projetos sociais. As demandas eram trazidas pelos participantes nos grupos durante os encontros semanais e acordado com a equipe técnica do CRAS. Com essas ações foi possível promover momentos de reflexão crítica e informação a cerca de diversos assuntos que permeiam a vivencia desses adolescentes.

8. Conclusão

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, afirmo que as metas foram executadas de forma atenta e o trabalho foi finalizado com satisfação junto aos usuários bem como a equipe técnica do CRAS.

Foi um ano de continuidade na execução do serviço que há quatro anos acontece nesse território, o que confere à OSC e a equipe de execução um conhecimento maior acerca das demandas do território, facilidade para um trabalho em rede intersetorial junto à outros equipamentos públicos da comunidade e outras secretarias, bem como o fortalecimento de vínculos e a credibilidade pelo cumprimento de metas e resultados do nosso trabalho tanto da equipe técnica de referência quanto dos usuários atendidos. Nesse ano tivemos um diferencial em relação ao ano anterior: o chamamento público redefiniu a configuração de equipe para atuar nos territórios a partir de uma sugestão da equipe de execução que foi acatada pela Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social. Portanto, ficou definido que a coordenação do projeto é única para todas as faixas etárias do território, pois em anos anteriores haviam dois coordenadores com uma separação de faixa etária. A coordenação sendo única para todos os grupos e faixas etárias, contribuiu com uma visão integral do usuário e

das demandas do território. Favorece o acompanhamento e planejamento das ações em conjunto com a equipe técnica de referência do CRAS.

Foi um ano que o CRAS passou por novas reformas (ajuste da reforma do ano anterior) no mês de agosto e a impossibilidade de permanência no espaço levaria ao cancelamento dos grupos no período dessa nova reforma, cerca de um mês. A coordenação do projeto buscou outros espaços públicos e particulares, fez contatos com proprietários de imóveis e foi possível evitarmos o cancelamento dos grupos, após conseguir um galpão com acessibilidade e segurança para transferir os grupos sem ônus para o projeto.

O planejamento das ações para aos grupos em conjunto com a equipe técnica do CRAS oportunizou atividades dentro e fora de sala. Possibilitamos para os grupos temas e debates para promover a reflexão crítica e o fortalecimento do protagonismo e ações coletivas para transformar determinada realidade. Acesso a espaços de direito para exercerem a cidadania, ampliação do repertório relacional e informacional dos participantes. Os encontros tiveram como base momentos de aprendizado com descontração e diversão variando em alguns momentos com atividades intergeracionais.

Trata-se de um território com muitas carências, amplo com dificuldades de acesso, sem atividades extras nem mesmo espaços físicos que crianças, jovens e idosos possam frequentar evitando o isolamento social que proporcionem atividades físicas, culturais, lazer, esportes ou capacitação profissional. Muitas dessas atividades poderiam contribuir para o desenvolvimento dessa comunidade que tem o acesso limitado e vivenciam muitas questões veladas ou explícitas de violências diversas no ambiente familiar, escolar e social. Sendo o SCFV uma das únicas alternativas de convivência em grupos para interação e aprendizado oferecido a essa comunidade, que



poderia ainda atingir um número maior de usuários, devido a extensão do território, com um serviço e equipe volante.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima.

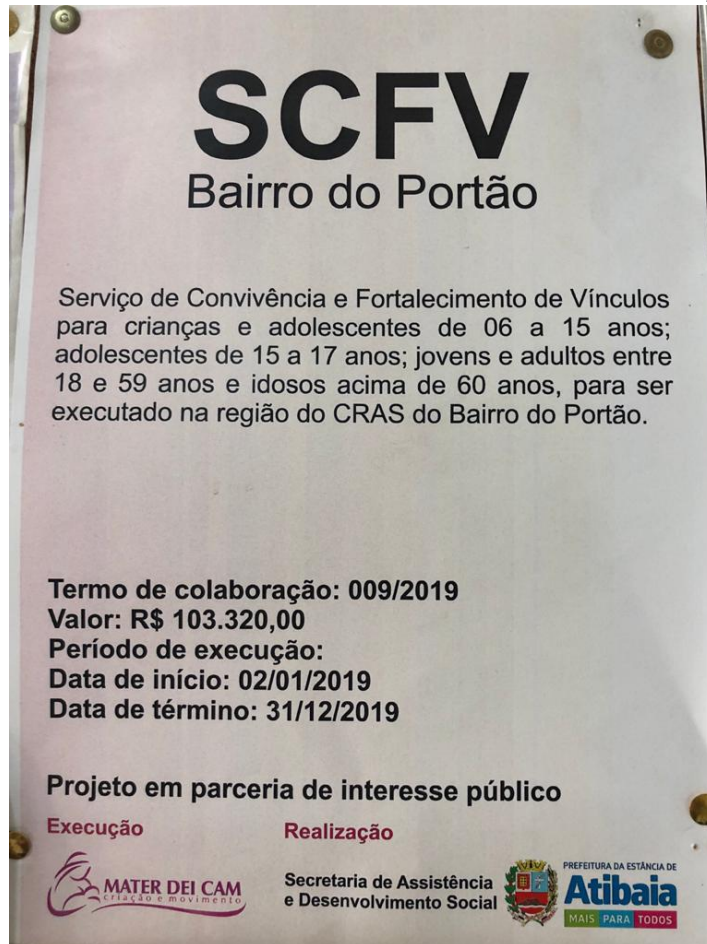
Atibaia, 10 de Janeiro de 2020.

Juliana Bartchewsky
Coordenadora

FOTOS DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão

Período do relatório: Anual – Janeiro à Dezembro/2019.



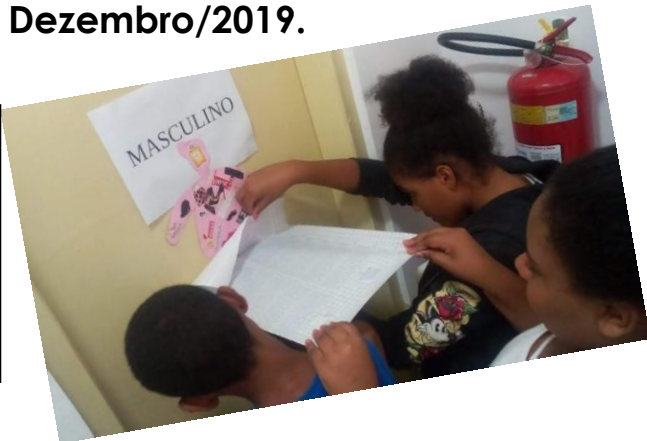
FOTOS DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão

Período do relatório: Anual – Janeiro à Dezembro/2019.



**Fev19 - Grupo adolescentes:
Quebrando paradigmas de papel social de gênero**



Lanche variado: café, leite, suco, bolo, pão e frutas

Mar19 – Grupo Adultos Conferência do Idoso Estação Atibaia



Abr19 – Grupo crianças: Estação SESI de Cultura

Mar19 – Grupo crianças: Mulheres que fizeram e fazem história



Abr19 – Grupo Adultos: reunião do Plano Diretor no bairro. Sensibilização e reivindicação



FOTOS DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão

Período do relatório: Anual – Janeiro à Dezembro/2019.

Mai19 – Grupo crianças: interação e aprendizado



Mai19 – Grupo adolescentes: palestra e passeata contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes



Jun19 – Grupo crianças: cuidado com o meio ambiente, criação do jardim vertical



Jul19 – Grupo adolescentes: Festival de Inverno Centro de Convenções: Oficina de Teatro



Ago19 – Grupo adultos: VIII Conferência da Ass Social

Jun19 – Grupo adultos: Visita ao Centro Comunitário do Maracanã



FOTOS DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão

Período do relatório: Anual – Janeiro à Dezembro/2019.

Set19 – Grupo de crianças: atividade externa, memórias afetivas com o bairro



Set19 – Grupo adultos: Festa das Flores e do Morango Atibaia: acesso à espaço de lazer



Dez19 – Encontro de encerramento com lanche especial e brincadeiras intergeracionais



Out19 – Grupo adolescentes: atividade intergeracional no Centro de Convivência da Terceira Idade CCTI